



O Eterno Reino em Glória  
O Rio e a Árvore da Vida  
Uma Mensagem Final

César Francisco Raymundo

Comentário

---

# Preterista

sobre o

# Apocalipse



Revista Cristã

**Última Chamada**

Edição Especial  
sobre o Apocalipse

**Vol. 22**

# Comentário Preterista sobre o Apocalipse

---

## **Autor e Editor**

César Francisco Raymundo

---

**- Revista Cristã Última Chamada -  
Edição Especial sobre o Apocalipse  
Vol. 22**

---

## **Capa**

Imagem da internet.

## **Expediente**

Periódico *Revista Cristã Última Chamada*, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

## **Contato por e-mail**

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais. É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Londrina – Paraná - Novembro de 2015

A menos que haja outra indicação, a versão da Bíblia usada é a *Almeida Século 21* da editora Vida Nova.

**Revista Cristã  
Última Chamada**

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Todos os direitos reservados.

# Índice

---

<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>Comentário em 22 Volumes.....</b>	<b>4</b>
<b>Capítulo 22</b>	
<b>O Eterno Reino em Glória, o Rio e a Árvore da Vida.....</b>	<b>5</b>
• João Prostra-se aos Pés do Anjo para Adorá-lo! .....	10
• Uma Mensagem Final.....	12
<b>Conclusão Geral desta Obra.....</b>	<b>17</b>
<b>Bibliografia do Capítulo 22.....</b>	<b>20</b>

# Introdução

Agora vamos entrar no Capítulo 22 de Apocalipse. Até o versículo 9 deste capítulo o assunto em questão é uma continuação da descrição da Nova Criação encontrada no Capítulo 21.

## Comentário em 22 Volumes

O livro do Apocalipse possui vinte e dois capítulos. Para que ficasse mais leve para o leitor fazer consultas, resolvi dividir este comentário em vinte e dois volumes ou ebooks. Cada ebook abordará um capítulo do Apocalipse em especial. Acompanhe no site da Revista Cristã Última Chamada o lançamento de cada Volume.

## Capítulo 22\_\_\_\_\_

# O Eterno Reino em Glória, o Rio e a Árvore da Vida

*“Então, o anjo mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro...”*

(Apocalipse 22.1)

Em Apocalipse 21.6 vimos que Cristo oferece de graça o acesso a água da vida. Aqui nos é dado detalhes a respeito dessa água cuja origem é *“do trono de Deus e do Cordeiro”*. “No Éden, um rio regava o jardim (Gênesis 2:10) e houve, também, a árvore da vida (Gênesis 3:22). Quando caiu no pecado, o homem perdeu seu acesso a essa árvore. Isaías profetizou da resposta divina à sede espiritual do povo perdido: *“Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas eu, o SENHOR, os ouvirei, eu, o Deus de Israel, não os desampararei. Abrirei rios nos altos desnudos e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em açudes de águas e a terra seca, em mananciais”* (Isaías 41:17-18; 43:20)”<sup>1</sup>

É interessante que logo no início da Bíblia é dito que *“saía um rio do Éden para regar o jardim...”*. (Gênesis 2.10 - Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

O profeta Ezequiel amplia mais ainda essa visão de João:

*“Depois disto me fez voltar à porta da casa, e eis que saíam águas por debaixo do umbral da casa para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas desciam de debaixo, desde o lado direito da casa, ao sul do altar.*

*E, tendo eu voltado, eis que à margem do rio havia uma grande abundância de árvores, de um e de outro lado.*

*E junto ao rio, à sua margem, de um e de outro lado, nascerá toda a sorte de árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem acabará o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de comida e a sua folha de remédio”.*

(Ezequiel 47.1, 7 e 12 - Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

Na descrição de Ezequiel a “*casa*” em questão é o Templo. O profeta Joel também fala sobre essa imagem:

*“E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte, da casa do Senhor, e regará o vale de Sitim”.*

(Joel 3.18 - ACRF)

*“Então disse-me: Estas águas saem para a região oriental, e descem ao deserto, e entram no mar; e, sendo levadas ao mar, as águas tornar-se-ão saudáveis”.*

(Ezequiel 47.8 - ACRF)

Observe que nos últimos dois textos acima a água desce primeiramente para o deserto. No vale de Sitim está localizado o Mar Morto. Este mar extremamente salgado é sem vida marinha. “Este foi o Mar Morto, ou mar de Sodoma, a leste de Jerusalém, na qual é dito que nenhuma criatura viva é encontrada; ou, pelo menos, a partir de sua extrema salinidade, não abundam peixes como em outros mares”.<sup>2</sup> “...as águas que ele viu descer para o deserto (o que sugere o estéril Israel), indo para o mar (o que simboliza as nações), cujas águas

devem ser curadas...”.<sup>3</sup> “A promessa de Ezequiel é que tanto Israel bem como as nações receberão o ministério do Espírito Santo. Ambos vão ser curados de sua condição estéril e morte”.<sup>4</sup> “O cumprimento da passagem em Ezequiel 47, Joel 3 e aqui em Apocalipse 22 é encontrado no dia de Pentecostes. Os Apóstolos e os 120 discípulos tinham se reunido, não em um quarto superior, mas no templo, como Lucas deixa claro”<sup>5</sup> em seu evangelho:

*“E, adorando-o eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém. E estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém”.*  
(Lucas 24.52-53)

“Esta passagem declara definitivamente que o templo era o lugar onde eles se reuniam com o objetivo de esperar em Deus em adoração e oração...”<sup>6</sup>

Como indicado acima, Ezequiel e Joel fornecem o fundo para essa imagem. As águas curativas vivificantes vêm do Templo no Dia de Pentecostes, assim como eles previram. O Pentecostes é o cumprimento desses versos. Aqui o Apocalipse recapitula a história. Ezequiel falou de um futuro de Israel e um novo templo, e João fornece os detalhes dessa nova Jerusalém e seu maior templo que é “o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro” (21.22). Jesus abordou sobre essa água da vida dando a si mesmo”<sup>7</sup>:

*“Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna”.*

(João 4.13-14 - ACRF)

Nos salmos é feita uma referência sobre esse “rio da água da vida”:

*“Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo”.* (Salmo 46.4)

*“...no meio da praça da cidade. De ambos os lados do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações”.* (Apocalipse 22.2)

Temos aqui mais uma referência de Ezequiel 47.12:

*“E junto ao rio, à sua margem, de um e de outro lado, nascerá toda a sorte de árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem acabará o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de comida e a sua folha de remédio”.*

Nessa visão que João descreve temos “não apenas uma única árvore, mas florestas de Árvores da Vida às margens dos rios. A bênção que Adão perdeu foi restaurada em esmagadora superabundância, para o que nós ganhamos em Cristo é, como disse São Paulo, “muito mais” do que o que perdemos em Adão”.<sup>8</sup>

*“...produz doze frutos, de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações”.*

Isto significa que “a estação de crescimento é mensal, não anual. A Igreja cresce continuamente. Almas são adicionadas ao Corpo de Cristo a cada mês”.<sup>9</sup>

*“Ali jamais haverá maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro; seus servos o servirão...”.* (Apocalipse 22.3)

Enquanto muitos atualmente nas igrejas procuram quebrar maldições hereditárias, João nos mostra que a maldição já foi removida, pois *“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro...”.* (Gálatas 3.13)

“Zacarias falou da salvação de Jerusalém quando disse: *“Habitarão nela, e já não haverá maldição, e Jerusalém habitará segura”* (Zacarias 14:11). A maldição que afligia o homem desde o pecado do primeiro casal no Éden foi removida pelo sacrifício de Jesus. A cidade santa é abençoada e segura”.<sup>10</sup>

*“Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro; seus servos o servirão...”*

“Olhando para a circunstância abençoada de Israel restaurada, Jeremias disse: *“Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do Senhor”* (Jeremias 3:17). Novamente, a figura frisa o ponto mais importante de toda esta imagem de bênção – a presença de Deus. A cidade santa deriva sua beleza e grandeza, não de pedras ou ouro ou qualquer outro elemento material, mas da presença de Deus. E todas as referências a materiais preciosos servem simplesmente como símbolos do povo abençoado na presença do seu Deus”.<sup>11</sup>

*“...e verão a sua face, e na testa deles estará o seu nome”*.

(Apocalipse 22.4)

“Deus está no trono, e os servos lhe dão a devida honra. Não há privilégio maior para uma criatura do que servir na presença imediata do Criador. A proximidade desta comunhão é destacada pelo acréscimo: *“contemplarão a sua face”*. Esta expressão vem de vários textos que frisam a comunhão dos justos com Deus. *“Eu, porém, na justiça, contemplarei a tua face; quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança”* (Salmo 17:15). *“Porque o Senhor é justo, ele ama a justiça; os retos lhe contemplarão a face”* (Salmo 11:7; cf. 140:13). Esta frase descreve o tipo de comunhão especial com Deus que Moisés gozava (Números 12:6-8; Deuteronômio 34:10)”.<sup>12</sup>

*“...e na testa deles estará o seu nome”*.

“O sumo sacerdote tinha na sua mitra uma lâmina de ouro com as palavras *“Santidade ao Senhor”* (Êxodo 28:36-38) que usava para representar o povo diante de Deus. Aqui, o próprio povo de Deus se apresenta como a propriedade dele. Como já observamos nos comentários sobre 3:12, o nome gravado representa posse. O povo – a igreja, a noiva, a cidade santa – pertence a Deus”.<sup>13</sup>

*“Não haverá mais noite, e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus os iluminará, e eles reinarão pelos séculos dos séculos”.* (Apocalipse 22.5)

“Ele repete o mesmo tema de 21:23-25. A luz venceu. Os cidadãos deste reino já saíram *“do império das trevas”* (Colossenses 1:13) para andar na luz (1 João 1:5-7)”.<sup>14</sup>

*“...e eles reinarão pelos séculos dos séculos”.*

“A vitória dos fiéis não é limitada a algum período fixo (veja comentários sobre 20:4,6), pois é eterna. Daniel viu este mesmo período da vitória do reino de Deus sobre o arrogante imperador romano, e disse: *“Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade”* (Daniel 7:18; cf. 7:22 e 27)”.<sup>15</sup>

Junto a Cristo os santos também reinarão eternamente, pois se *“perseveramos, também reinaremos com Ele...”*. (2ª Timóteo 2.12)

*“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar a seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.*

*Venho em breve! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”.*

(Apocalipse 22.6-7)

*“Estas palavras são fiéis e verdadeiras”.* “O livro do Apocalipse contém uma série impressionante de visões usadas por Jesus para comunicar verdades importantes e confortantes aos seus servos. A mensagem deste livro fala principalmente aos cristãos da Ásia Menor no final do primeiro século, mas oferece, também, consolação e confiança aos servos de Deus de todas as épocas e em todos os lugares.

Os últimos parágrafos do livro, considerados nesta lição, encerram a revelação dada a João e frisam, de várias maneiras, a relevância e veracidade da mensagem. O Apocalipse, como as outras Escrituras, tem a assinatura do Senhor!”<sup>16</sup>

*“...a seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.*

*Venho em breve!”*

“As mesmas palavras encontradas no início do livro (1:1) aparecem aqui no fim dele. Jesus abre e encerra esta revelação com os mesmos limites de tempo, assim exigindo que alunos reverentes procurem entender o livro inteiro no contexto da igreja primitiva. Mesmo se não conseguirmos identificar o cumprimento detalhado de todas as profecias, podemos confiar na *“Fiel Testemunha”* quando diz a João e outros cristãos do primeiro século que estas coisas iam acontecer *“em breve”*.<sup>17</sup>

“O fato de que João agora registra a promessa de Cristo de vir rapidamente mostra que o capítulo 22 é parte integrante com as partes anteriores do livro. Isto não é simplesmente uma imagem do céu para acontecer em algum dia. Este é um retrato da vitória e glória da Igreja, a noiva de Cristo, agora”.<sup>18</sup>

“Começamos nosso estudo do Apocalipse com a leitura das *“coisas que brevemente devem acontecer”*, sendo informados de que *“o tempo está próximo”*, e também sobre o *“que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer”*, e sobre a *“hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo”* (Apocalipse 1.1; 1.3; 1.19; 3.10).

Agora vamos terminar a leitura do livro com as coisas que *“em breve hão de acontecer”*, sendo dito *“Venho em breve!”* e *“eis que cedo venho”* com a instrução *“Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo”* e *“Certamente cedo venho”* (Apocalipse 22.6, 7, 10, 12, 20).

Pode tal princípio significar que existirão dois mil anos ou mais entre a visão de João e seu cumprimento? Não, se as palavras têm significado não pode”.<sup>19</sup>

*“Eu, João, ouvi e vi todas essas coisas. Quando as vi e ouvi, prostrei-me aos pés do anjo que as mostrava a mim, para adorá-lo.*

*Mas ele me disse: Olha, não faças isso, porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus”.*

(Apocalipse 22.8-9)

Esta é a mesma cena relatada em Apocalipse 19.10. “Alguns comentaristas acreditam que seja simplesmente um segundo relato do mesmo episódio. Se aconteceu uma ou duas vezes, a lição dos dois relatos é a mesma. Somente Deus merece adoração”.<sup>20</sup>

“A mensagem do anjo era ao mesmo tempo horrível e terrível. É nesse estado de admirar que ele cai aos pés do anjo como ele fez na conclusão da história da destruição de Jerusalém”.<sup>21</sup>

No comentário de Apocalipse 19.10 há mais detalhes sobre essa adoração de João ao anjo.

## Uma Mensagem Final

*“Ele me disse ainda: Não guardes as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo”.* (Apocalipse 22.10)

“O anjo acrescenta uma instrução e uma explicação interessantes. A ordem de não selar a mensagem oferece um contraste com a instrução dada a Daniel quando recebeu uma visão referente aos reinos helenistas que viriam menos de 400 anos depois: *“Preserva a visão, porque se refere a dias ainda mui distantes”* (Daniel 8:26).

As explicações das duas ordens (dadas a Daniel e a João, respectivamente), mostram os motivos. A visão de Daniel falou do futuro distante, e, por isso, foi preservada ou selada. O Apocalipse, porém, falou de coisas que iam acontecer logo depois de João recebê-lo. Este contraste apoia fortemente a interpretação adotada ao longo do nosso estudo. Se menos de 400 anos foram dias *“mui distantes”*, os dias próximos e as coisas que iam acontecer em breve, do ponto de vista de João, não poderiam vir milhares de anos depois, como muitos ensinam hoje. As interpretações que colocam o cumprimento do Apocalipse ainda no futuro desrespeitam as palavras do próprio livro”.<sup>22</sup>

Na página 26 do Volume 1 deste Comentário há um estudo detalhado sobre o *“selar”* as palavras da profecia.

*“Quem é injusto, continue na injustiça; quem é impuro, continue na impureza; quem é justo, continue praticando a justiça; e quem é santo, continue se santificando”.* (Apocalipse 22.11)

A ideia aqui é que o espaço de tempo é tão curto que muito provavelmente o arrependimento seria impossível àquela altura. Tal “significado é claro pelo fato de que esta passagem está entre os versículos 10 e 12, os quais se referem a Sua breve volta”.<sup>23</sup>

*“Venho em breve e trago a recompensa, com a qual retribuirei a cada um segundo a sua obra.*

*Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim”.*  
(Apocalipse 22.12-13)

A “recompensa” aqui descrita não pode ser a do último dia, pois essa “vinda” é descrita como “*em breve*”, isto é, foi perto dos dias de João conforme já vimos diversas vezes neste comentário. Essa passagem alude a Isaías 40.10:

*“Eis que o Senhor DEUS virá com poder e seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e o seu salário diante da sua face”.*

*“Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim”.*

Esta parte do versículo mostra que Jesus Cristo é Deus.

*“Bem-aventurados os que lavam suas roupas para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas!*

*Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira.*

(Apocalipse 22.14-15)

Estes versos fazem ligação com Gênesis 3.24:

*“E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida”.*

Assim como Adão e Eva foram expulsos do Éden e impedidos de se aproximar da Árvore da Vida, os incrédulos também recebem a mesma punição, mas numa situação bem pior, irreversível e eterna.

“*Ficarão de fora os cães...*”. Cães, na Bíblia, “não eram animais de estimação. Eram animais imundos e desprezados, usados várias vezes para representar pecadores e a sujeira do seu erro (Salmo 22:16; Mateus 7:6; Filipenses 3:2)”.<sup>24</sup>

“As cidades orientais estavam cheias de vira-latas, sarnentos e sujos do tipo chacal que se alimentavam de lixo. Não haverá, naturalmente, nenhum deles na cidade santa; eles simbolizam os homens e mulheres que nutrem suas almas sobre o que é sujo e falso”.<sup>25</sup>

“*Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã*”. (Apocalipse 22.16)

O Senhor Jesus “identificando-se como a raiz e o descendente de Davi esclarece Seu papel e autoridade em passar esses julgamentos sobre Israel. Como o Filho prometido de Davi, Ele tem a autoridade para falar com os filhos de Davi no papel de rei.

Além disso, Ele é a brilhante estrela da manhã. Pedro fala dEle desta maneira:

“*Portanto, temos a palavra profética tanto mais assegurada, à qual fazeis bem em prestar atenção como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva surja em vossos corações*”. (2ª Pedro 1.19)

Quando da nossa morte, parece que o sol se porá para sempre. Mas a noite passa e a última estrela, a estrela da manhã, surge para anunciar o amanhecer de um novo dia. Assim, o alvorecer eterno chegou e na ressurreição de nossos corpos a estrela da manhã surgiu nos corações dos Seus filhos. Um novo amanhecer eterno proclama um dia de descanso eterno para os filhos de Deus”.<sup>26</sup>

“Na carta à igreja de Tiatira, Jesus prometeu dar a estrela da manhã, representando toda a esperança e otimismo que vêm com a presença de Deus, aos vencedores (2:28). Agora, ele assume a mesma descrição como mais uma maneira de se identificar. É somente nele que temos esperança do amanhã, do novo e eterno dia onde a noite e as trevas não existem!”<sup>27</sup>

*“O Espírito e a noiva dizem: Vem! E quem ouve, diga: Vem! Quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida”.*

(Apocalipse 22.17)

“Deus e o povo dele estendem o convite aos outros. Deixem a imundícia e venham! Afastem-se da Babilônia (18:4). Entrem pelas portas da cidade santa. Até as últimas linhas do Apocalipse, as Escrituras apresentam a mensagem do amor de Deus e do seu desejo de salvar os homens (João 3:16; 2 Pedro 3:9). A noiva, a igreja, oferece o mesmo convite. Nunca devemos esquecer desta missão importante da noiva de Cristo. Nós que somos cristãos não devemos sentir contentes em receber as bênçãos da comunhão com Deus; devemos divulgar as boas novas e convidar outros a participarem da mesma vida. A cidade santa é grande. Tem espaço para todos que deixam as suas iniquidades para se tornarem utensílios úteis na casa de Deus”.<sup>28</sup>

*“Dou testemunho a todo que ouvir as palavras da profecia deste livro; se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas escritas neste livro...”*. (Apocalipse 22.18)

“O que ele dirá aqui é de aplicação geral – fala igualmente para os ouvintes na Ásia no primeiro século, na África no quinto século, na Europa no décimo século ou no Brasil no século XXI! Quem tem ouvidos, ouça!”<sup>29</sup>

“Embora muitas pessoas acreditem que vários livros do Novo Testamento foram escritos depois do ano 70 d.C., o fato é que em qualquer um deles não há nenhuma menção ou alusão à queda de Jerusalém, que ocorreu naquele momento. A ausência de um comentário sobre este acontecimento indescritível sugere fortemente que a maioria, se não todos, os livros do Novo Testamento foram

escritos antes desse evento. [...] O Apocalipse fala deliberadamente como uma palavra final. E, na providência de Deus, ele é colocado em último lugar na nossa Bíblia”.<sup>30</sup>

*“...e se alguém tirar alguma coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descritas neste livro”.* (Apocalipse 22.19)

“Estes dois [últimos] versículos falam das profecias do Apocalipse, mas os mesmos princípios se aplicam a todos os livros da Bíblia. Nenhuma pessoa tem direito de acrescentar ou tirar quando se trata da palavra revelada por Deus. Moisés disse: *“Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando”* (Deuteronômio 4:2; cf. 12:32). Agur disse: *“Toda palavra de Deus é pura; ele é escudo para os que nele confiam. Nada acrescentarás às suas palavras, para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso”* (Provérbios 30:5-6). Considere, também, as advertências de 1 Coríntios 4:6; Gálatas 1:6-10 e 2 João 9”.<sup>31</sup>

*“...Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descritas neste livro”.*

Muita gente usa esta parte do versículo para defender que um cristão pode perder a salvação. Todavia, isto não procede. Pois o verdadeiro cristão nunca falsifica ou tira partes da Palavra de Deus e nem pode perder a salvação (João 6.37-40; 10.27-30). A respeito do comportamento dos cristãos em relação a Palavra de Deus, o apóstolo Paulo escreveu:

*“Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus, antes falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus”.* (2ª Coríntios 2.17)

*“Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade”.* (2ª Coríntios 4.2)

*“Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Certamente venho em breve. Amém. Vem, Senhor Jesus!”* (Apocalipse 22.20)

“Este é um último lembrete de que milhares de anos não vão passar antes que as profecias desse livro sejam substancialmente cumpridas”.<sup>32</sup>

*“A graça do Senhor Jesus esteja com todos”.* (Apocalipse 22.21)

Este versículo alude ao que Paulo garantiu aos seus leitores de Roma:

*“E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém”.*

(Romanos 16.20)

## Conclusão Geral desta Obra\_\_\_\_\_

Finalmente chegamos ao fim deste comentário! Foram quase um ano e meio de intenso trabalho e dedicação. Os trabalhos foram iniciados em Julho de 2014 e foram milhares de horas de incansáveis pesquisas, traduções, reflexões, discussões e criação textual. Todo o conteúdo desta obra teve como texto base o livro de Ralph E. Bass, Jr. Citei centenas de vezes sua obra, as vezes seguindo até a sequência exata de seus comentários. Também citei diretamente suas fontes em inglês. Devo muito ao trabalho de Ralph.

Em segundo plano citei diversas vezes os textos de Dennis Allan que também foram muito proveitosos e enriquecedores. Fora tudo isto houve de minha parte muito de minha criatividade e experiência de fé. Dei um toque bastante significativo colocando meus conhecimentos e preenchendo lacunas que faltavam nos textos de Ralph Bass e de Dennis Allan. Também me preocupei com o contexto brasileiro e como um estudo preterista sobre o Apocalipse deve ser repassado neste país. Aliás, a menos que seja provado o contrário, este é o primeiro comentário preterista do Brasil. Nunca antes foi lançada uma

obra assim no país. E qual a vantagem de ser o primeiro? A vantagem é que a partir de agora passa a ser o último, pois esta obra servirá de grande inspiração para que outras obras muito melhores sejam produzidas.

O que me tem feito pensar que a interpretação preterista seja a correta? Respondo a isto usando as palavras de Ralph E. Bass, Jr. que diz que “temos apresentado ao leitor uma interpretação do livro do Apocalipse que se baseia no pressuposto de que nós, como leitores do livro dois mil anos depois que foi escrito, só podemos esperar compreendê-lo se primeiro fizermos a pergunta: “*Como seus leitores originais fizeram para interpretar a mensagem?*” Uma coisa é certa, os leitores originais desse livro não disseram consigo: “*Este livro não é para nós, ele contém uma profecia do que a igreja vai algum dia experimentar centenas, talvez milhares de anos no futuro*”. Não, pelo contrário, eles imediatamente procuraram interpretar os símbolos encontrados nesse livro em termos do ambiente<sup>33</sup> em que viviam.

O Apocalipse é o livro que mais tem sofrido abusos e sido constantemente retirado de seu contexto histórico. Aqui aproveito para fazer uma crítica aos evangélicos em geral. Os evangélicos são os mais terrivelmente resistentes contra o preterismo. Tenho notado que está faltando pessoas **nobres** no meio evangélico (me entendam, sem generalizar). Tenho visto lideranças, blogueiros e professores ora me censurando, ora resistindo ao ensino do preterismo. E o que eles deveriam fazer? Talvez, me pergunte o leitor. Eles urgentemente precisam se comportar como o bereanos.

Leia atentamente Atos 17.11:

*“Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim”.*

Se já não bastasse a falta de nobreza, também temos muitos analfabetos funcionais. Por isto, as pessoas simplesmente não entendem o que leem. Muitos blogueiros crentes escrevem sobre o preterismo baseados em resumos, mas nunca tiveram um estudo realmente profundo sobre a questão. E ainda têm a coragem de fazer perguntas bobas sobre o preterismo subestimando assim um conhecimento tão genuíno, erudito e profundo como é o preterismo.

Espero sinceramente que esta presente obra venha servir de grande impacto mudando conceitos, comportamentos e acima de tudo trazendo assim a vitória do Reino de Deus neste mundo perverso.

## Bibliografia do Capítulo 22\_\_\_\_\_

1. Artigo: Apocalipse: Lição 34  
A Nova Jerusalém (Apocalipse 21:1 - 22:5)  
Autor: Dennis Allan  
Site: [http://www.estudosdabiblia.net/b09\\_34.htm](http://www.estudosdabiblia.net/b09_34.htm)  
Acessado Segunda-feira, 01/11/2015
2. The Treasury of Scripture Knowledge, Eze 47:8.
3. Philip Mauro, The Hope of Israel – What Is It? 132.
4. Livro: Back to the Future  
(A Study in the Book of Revelation Revised Edition), pg. 458.  
Autor: Ralph E. Bass, Jr.  
Living Hope Press - Greenville, SC.
5. Idem nº 4, pg. 458.
6. Philip Mauro, The Hope of Israel – What Is It?, 125.
7. Idem nº 4, pg. 459.
8. David Chilton, The Days of Vengeance, 567.
9. Idem nº 4, pg. 460.
10. Idem nº 1.
11. Idem nº 1.
12. Idem nº 1.
13. Idem nº 1.

14. Idem nº 1.
15. Idem nº 1.
16. Artigo: Apocalipse: Lição 35  
Palavras Fiéis e Verdadeiras (Apocalipse 22:6-21)  
Autor: Dennis Allan  
Site: [http://www.estudosdabiblia.net/b09\\_35.htm](http://www.estudosdabiblia.net/b09_35.htm)  
Acessado Segunda-feira, 09/11/2015
17. Idem nº 16.
18. Idem nº 4, pg. 461.
19. Idem nº 4, pg. 461.
20. Idem nº 16.
21. Idem nº 4, pg. 461.
22. Idem nº 16.
23. Idem nº 4, pg. 463.
24. Idem nº 16.
25. Philip Carrington, The Meaning of the Revelation, 352.
26. Idem nº 4, pg. 465.
27. Idem nº 16.
28. Idem nº 16.
29. Idem nº 16.
30. Idem nº 4, pg. 466.
31. Idem nº 16.

32. Idem nº 4, pg. 468.

33. Idem nº 4, pg. 469.

# Escatologia como você nunca viu...

Fim dos tempos

Últimos dias

Fim do Mundo

Preterismo

Volta de Jesus

Profecia

Arrebatamento

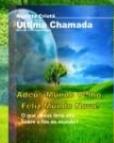
Escatologia em geral

Apocalipse

Você encontra no mais completo portal sobre preterismo parcial e pós-milenista...



Revista Cristã  
Última Chamada



[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)



